

# Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 07, março de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 a 07 de 2021

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 07 (03/01/2021 a 20/02/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos as alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica

Em 2021, até a SE 07, foram notificados 1.361 **casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** - taxa de incidência de 44,59 casos por 100 mil habitantes - (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 71,9% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 4.839 casos prováveis. O DF teve dois anos epidêmicos consecutivos (2019 e 2020) que podem ter causado uma **imunidade de rebanho<sup>3</sup>**, que tem um grande impacto na circulação viral e no risco de infecção humana, uma vez que, limita a eficiência da transmissão ou a conduz a uma extinção temporária, e favorecendo esse decréscimo.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, o subtipo circulante, até a SE 07, no DF é o DenV-1, detectado

em amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF.

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (33,9%) em relação ao total de casos do DF, seguida das regiões Sudoeste (20,2%) e Oeste (13,2%). (**Tabela 1**).

Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (n=201) em relação ao total de casos do DF. Ceilândia apresentou 161 casos, Sobradinho II, 128 casos e Sobradinho, 126 casos e Samambaia 98 casos. Estas cinco regiões administrativas apresentaram um número de casos acumulados de 714 casos prováveis de dengue, ou seja, 52,5% do total de casos notificados no DF (**Tabela 1**).

As maiores taxas de incidência dos casos prováveis do DF estão concentradas em quatro regiões administrativas - Sobradinho I, Sobradinho II, Planaltina e Estrutural - (**Tabela 2**).

A região Norte apresentou a maior taxa de incidência conforme as análises por regiões de saúde - 57,18 casos por 100 mil habitantes - (**Tabela 2**).

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

3 Imunidade de rebanho: é quando um número alto de pessoas que se tornam imunes após terem uma determinada doença, protegendo o restante da população que não se infectou ou foi vacinada, porque a transmissão da doença fica mais difícil com a redução do número de pessoas suscetíveis.

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue destacam-se: Sobradinho (96,96 casos prováveis/ 100 mil hab.), Sobradinho II (68,98 casos prováveis/ 100 mil hab.), Paranoá (57,57 casos prováveis/ 100 mil hab.) e Fercal (52,79 casos prováveis/ 100 mil hab.) - **Tabela 2**.

A **figura 2** retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

## Casos graves e óbitos

Até a SE 07 de 2021, foram confirmados 18 casos de dengue com sinais de alarme e não houveram óbitos registrados (**Tabela 3**).



### Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

### Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

### Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

#### Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

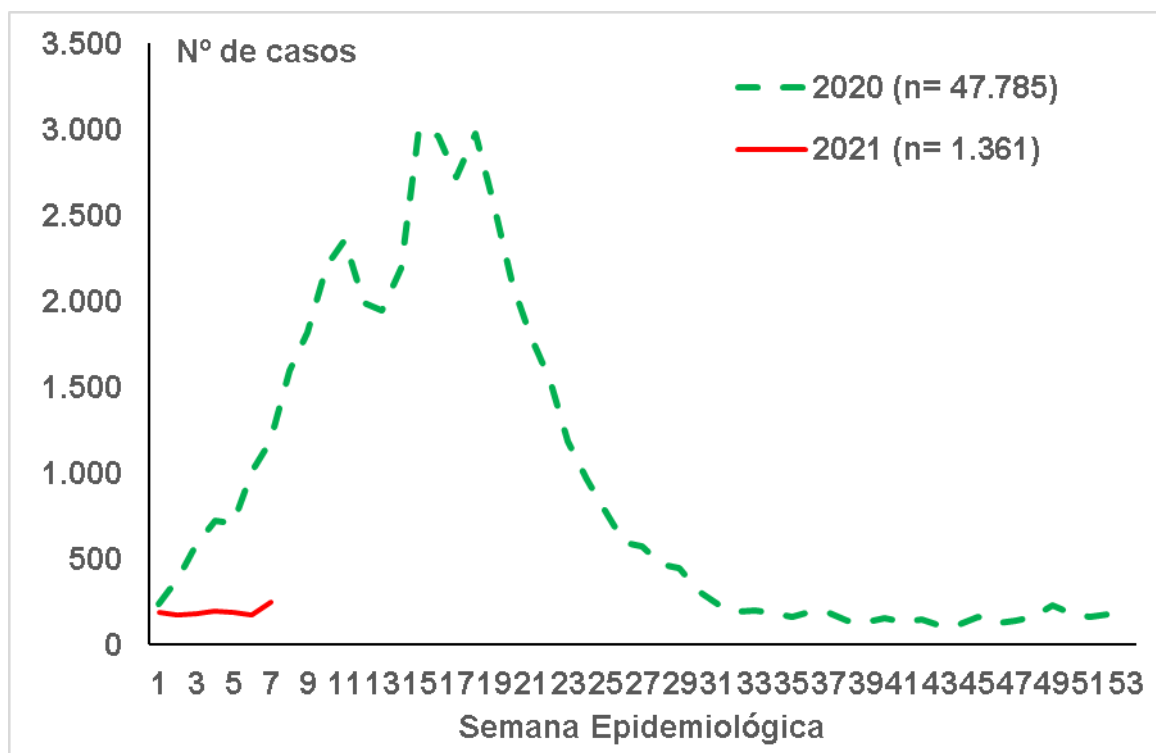
Elionardo Andrade Resende – Especialista em Gestão em Saúde - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

#### Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.  
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125  
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 01/03/2021 (da SE 01 a 07 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. DF, 2020 e 2021.



**Tabela 1** – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 07. DF, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
<b>CENTRAL</b>	<b>511</b>	<b>89</b>	<b>-82,6</b>
. Cruzeiro	53	4	-92,5
. Lago Norte	49	22	-55,1
. Lago Sul	25	4	-84,0
. Plano Piloto	359	48	-86,6
. Sudoeste Octogonal	15	3	-80,0
. Varjao	10	8	-20,0
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>599</b>	<b>117</b>	<b>-80,5</b>
. Candangolandia	21	5	-76,2
. Estrutural	20	10	-50,0
. Guara	403	59	-85,4
. Nucleo Bandeirante	27	6	-77,8
. Park Way	14	1	-92,9
. Riacho Fundo I	54	13	-75,9
. Riacho Fundo li	57	20	-64,9
. SIA	3	3	0,0
<b>LESTE</b>	<b>340</b>	<b>177</b>	<b>-47,9</b>
. Jardim Botanico	22	5	-77,3
. Itapoa	55	32	-41,8
. Paranoa	92	63	-31,5
. Sao Sebastiao	171	77	-55,0
<b>NORTE</b>	<b>1064</b>	<b>462</b>	<b>-56,6</b>
. Fercal	88	7	-92,0
. Planaltina	234	201	-14,1
. Sobradinho	322	126	-60,9
. Sobradinho li	420	128	-69,5
<b>OESTE</b>	<b>501</b>	<b>180</b>	<b>-64,1</b>
. Brazlandia	41	19	-53,7
. Ceilandia	460	161	-65,0
<b>SUDOESTE</b>	<b>992</b>	<b>275</b>	<b>-72,3</b>
. Aguas Claras	137	42	-69,3
. Recanto Das Emas	151	63	-58,3
. Samambaia	198	98	-50,5
. Taguatinga	309	47	-84,8
. Vicente Pires	197	25	-87,3
<b>SUL</b>	<b>830</b>	<b>31</b>	<b>-96,3</b>
. Gama	449	19	-95,8
. Santa Maria	381	12	-96,9
<b>Total</b>	<b>4839</b>	<b>1361</b>	<b>-71,9</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 01/03/2021 (da SE 01 a 07 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

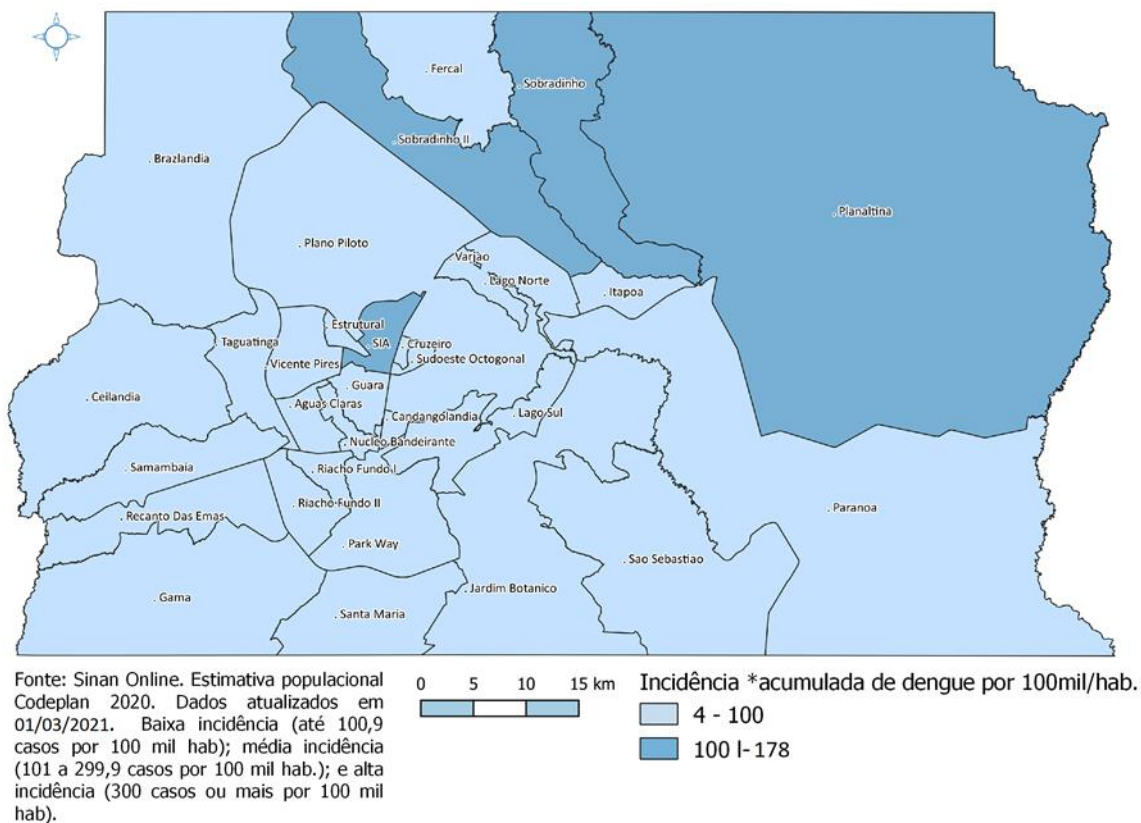


**Tabela 2** – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 07, segundo região de saúde e regiões administrativas. DF, 2021.

Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	
<b>CENTRAL</b>	<b>14,63</b>	<b>9,93</b>	<b>24,56</b>
. Cruzeiro	6,48	6,48	12,96
. Lago Norte	32,32	26,93	59,26
. Plano Piloto	2,68	2,68	5,36
. Sudoeste/Oct	12,59	8,25	20,84
. Varjão do Torto	3,62	1,81	5,43
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>67,96</b>	<b>22,65</b>	<b>90,61</b>
. Candangolândia	21,27	9,45	30,73
. Estrutural	18,36	12,24	30,60
. Guará	24,48	2,72	27,20
. Núcleo Bandeirante	27,03	14,94	41,97
. Park Way	24,98	0,00	24,98
. Riacho Fundo I	4,34	0,00	4,34
. Riacho Fundo II	22,82	6,85	29,67
. SIA	12,82	8,55	21,36
<b>LESTE</b>	<b>76,31</b>	<b>38,15</b>	<b>114,46</b>
. Jardim Botânico	23,85	27,63	51,47
. Itapoã	5,16	3,44	8,60
. Lago Sul	23,17	26,26	49,42
. Paranoá	26,78	57,57	84,35
. São Sebastião	37,93	28,45	66,39
<b>NORTE</b>	<b>72,96</b>	<b>57,18</b>	<b>130,14</b>
. Fercal	21,11	52,79	73,90
. Planaltina	64,26	38,25	102,51
. Sobradinho	80,10	96,96	177,05
. Sobradinho II	94,53	68,98	163,51
<b>OESTE</b>	<b>20,08</b>	<b>15,36</b>	<b>35,44</b>
. Brazlândia	15,62	14,06	29,67
. Ceilândia	20,73	15,55	36,28
<b>SUDOESTE</b>	<b>19,53</b>	<b>13,62</b>	<b>33,15</b>
. Águas Claras	14,65	9,96	24,61
. Recanto das Emas	27,18	20,39	47,57
. Samambaia	24,09	15,92	40,01
. Taguatinga	13,93	8,65	22,58
. Vicente Pires	17,70	16,34	34,04
<b>SUL</b>	<b>6,96</b>	<b>4,40</b>	<b>11,36</b>
. Gama	9,05	4,18	13,22
. Santa Maria	4,64	4,64	9,28
<b>DF</b>	<b>25,03</b>	<b>19,56</b>	<b>44,59</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 01/03/2021 (da SE 01 a 07 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 07 de 2021. DF, 2021.



**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 07, DF, 2020 e 2021.



Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	14	0	0	0	0	0
CENTRO-SUL	12	3	2	0	0	0
LESTE	10	1	0	0	0	0
NORTE	19	2	1	7	0	0
OESTE	10	0	0	1	0	0
SUDOESTE	14	0	0	9	0	0
SUL	29	1	0	1	0	0
<b>DF</b>	<b>108</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 01/03/2021 (da SE 01 a 07 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

